

# CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU

### PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

O Vereador Carlos Tatto, no uso de suas atribuições legais, submete ao Plenário da Câmara Municipal de Embu-Guaçu o seguinte Projeto de Lei:

#### PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR № 004/2025

Altera o Art. 206 da LEI COMPLEMENTAR № 156/2019 que dispõe sobre o Plano Diretor, prorrogando o prazo para o ano de 2026.

Art. 1º Altera o Art. 206 da Lei Complementar nº 156 de 20 de dezembro de 2019, que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 206. A presente Lei será revisada até dezembro de 2026.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Embu-Guaçu, 13 de novembro de 2025.

Carlos Tatto Vereador – PT



# CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU

### PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

#### **JUSTIFICATIVA**

A presente proposição visa **prorrogar até dezembro de 2026** o prazo de revisão previsto no art. 206 da Lei Complementar nº 156/2019 (Plano Diretor), **sem prejuízo de aprovação em momento anterior**, caso o processo legislativo alcance a maturidade técnica e participativa necessária.

Cumpre registrar, preliminarmente, que o Poder Executivo cumpriu sua parte, ao concluir os estudos técnicos e remeter à Câmara Municipal o Projeto de Lei Complementar de revisão do Plano Diretor.

A partir desse marco, impõe-se a esta Casa de Leis a condução de um **processo legislativo participativo, transparente e tecnicamente robusto**, etapa que demanda tempo razoável e calendário próprio, sob pena de comprometer a qualidade normativa e a segurança jurídica.

No âmbito do Parlamento, o rito adequado envolve, entre outros, os seguintes componentes:

- 1. **Instrução pública e participação social** realização de audiências públicas amplamente divulgadas, consultas e coleta de contribuições da sociedade civil, em observância aos princípios da gestão democrática da cidade (Estatuto da Cidade, arts. 2º e 40).
- 2. Tramitação pelas Comissões competentes análise técnica e jurídica pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação, exame de mérito pela Comissão de Obras, Meio Ambiente e Serviços Públicos e avaliação de impactos pela Comissão de Finanças e Orçamento, com emissão de pareceres circunstanciados.
- 3. Análise de emendas e eventuais substitutivos sistematização das contribuições recebidas, elaboração de quadros comparativos, compatibilização de mapas e anexos (macrozoneamento, diretrizes e parâmetros urbanísticos), além de estudos de impacto orçamentário quando cabível.
- 4. **Consolidação final e votação em Plenário** apresentação da redação final acompanhada dos relatórios das Comissões, garantindo **coerência interna do texto**, aderência às normas federais e estaduais correlatas e **alinhamento com o PPA**, **LDO e LOA**.

Tais etapas, por sua natureza, **não se compadecem com prazos exíguos**. A prorrogação ora proposta **não significa inércia**, mas sim a fixação de um **prazo máximo** para conclusão, preservando a possibilidade de **aprovação antecipada** caso o cronograma parlamentar e a participação social permitam.

Além disso, o alongamento do prazo reforça:

- a segurança jurídica do diploma urbanístico, prevenindo contestações formais e materiais;
- a qualidade técnica da legislação, ao permitir revisões cartográficas e atualização de referências normativas;



# CÂMARA MUNICIPAL DE EMBU-GUAÇU

### PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

• a **transparência e o controle social**, com publicidade adequada dos documentos, atas, relatórios e devolutivas às manifestações recebidas.

Portanto, a extensão do prazo até dezembro de 2026 revela-se medida prudente e responsável, que reconhece o cumprimento da etapa executiva e, simultaneamente, assegura à Câmara Municipal o tempo necessário para um processo legislativo participativo e tecnicamente consistente, sem impedir que a aprovação ocorra antes da data-limite, se concluídas as fases de instrução, deliberação e consolidação do texto.

Câmara Municipal de Embu-Guaçu, 13 de novembro de 2025.

Carlos Tatto Vereador – PT